

► TEMPO

Cigarro prejudica produtividade no trabalho

Além dos males causados à saúde, a paradinha constante para fumar reflete na produtividade dos profissionais

LUCIANA ALVES

lalves@jj.com.br

Os males do cigarro podem ir muito além da saúde. A revista Tobacco Control, do grupo do British Medical Journal (BMJ), divulgou uma pesquisa da Universidade do Estado de Ohio, que afirma que um fumante custa, em média, quase US\$ 6 mil a mais por ano para as empresas americanas, comparado a quem não fuma. O valor foi calculado em cima dos motivos pelos quais se justifica o alto custo: o absenteísmo dos trabalhadores em função de consultas médicas diante de doenças, perda de produtividade nas tarefas habituais e as inúmeras pausas para fumar durante a jornada diária.

A realidade brasileira é diferente em relação a núme-

ros, mas não em relação à queda de produtividade. Segundo Christian Barbosa, especialista em administração de tempo e produtividade, o problema é a frequência das paradas para fumar. "Pequenas pausas durante o dia são muito boas para produtividade, seja para fumar ou para simplesmente dar um tempo. O problema é que isso com uma frequência grande causa desperdício de tempo e de relacionamento com o time", explica.

Com a entrada em vigor da nova legislação paulista antifumo em 2009, ficou proibido fumar em ambientes fechados de uso coletivo como bares, restaurantes, casas noturnas e outros estabelecimentos comerciais e empresas (veja quadro ao lado). Mesmo os fumódromos em ambientes de trabalho e as áreas reservadas para fumantes em restaurantes fo-

ram proibidas, o que fez com que os fumantes tivessem que se deslocar ainda mais longe para fumar.

A conta é simples: se a pessoa levar em média 7 minutos para ir fumar, levando em consideração que ela precisa se deslocar até um lugar permitido, fumar e voltar, se ela fizer isso quatro vezes no dia já são 30 minutos perdidos, fora o tempo de retorno para suas tarefas, o que pode fazer esse tempo dobrar. "Isso sem dúvida prejudica a produtividade e o trabalho do dia", confirma o especialista.

Para ele, a solução para diminuir esta perda é a empresa desenvolver incentivos e campanhas para o profissional parar de fumar. "Se for feito com bom senso, com profissionais especializados, será vista como benefício e nunca como pressão", ressalta.



Não pode fumar

No interior de bares, boates, restaurantes, escolas, museus, áreas comuns de condomínios e hotéis, casas de shows, açougues, padarias, farmácias e drogarias, supermercados, shoppings, repartições públicas, hospitais e táxis.



Pode fumar

Em casa, em áreas ao ar livre, estádios de futebol (somente em áreas abertas), vias públicas, nas tabacarias e em cultos religiosos, caso isso faça parte do ritual. Quartos de hotéis e pousadas, desde que ocupados por hóspedes, estão liberados.

Fonte: <http://www.leiantifumo.sp.gov.br/>

Faça as contas



5
cigarros
diários



7
minutos
aproximado

= 35
min

+ 5 x 5
minutos

Tempo de
retornar a
atividade
que parou

= 25
min

Resultado

1

hora
aproximadamente

Info: Marcelo Savoy

Fonte: Christian Barbosa